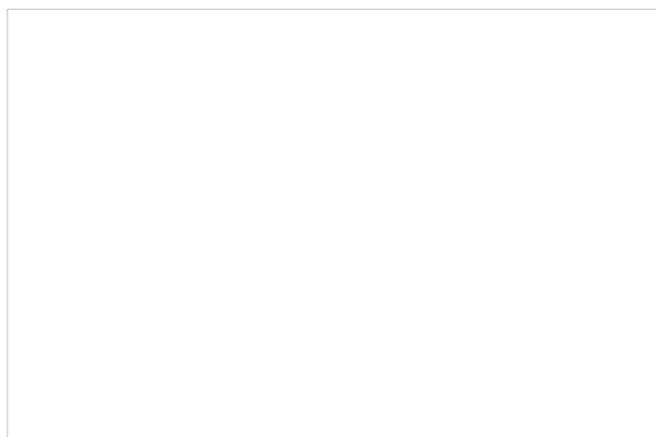


# Secretaria de Educação participa de projeto artístico e cultural lançado pelo Ministério Público

Qua 17 abril

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#) marcou presença no lançamento do projeto Educação, Justiça e Arte, realizado nesta terça-feira (16/4) pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). O objetivo do projeto é utilizar expressões artísticas e culturais para abordar questões sensíveis e contemporâneas relacionadas ao direito à educação de qualidade para crianças e jovens.



A iniciativa, que acontecerá de abril a novembro deste ano, reúne promotores de Justiça do MPMG, cartunistas de diversas regiões do país e membros da comunidade escolar de Minas Gerais em uma série de atividades educativas e culturais.

MPMG / Divulgação Promovido pelo Centro de Apoio Operacional às Promotorias de Defesa da Educação (Caoeduc), em

colaboração com o Observatório de Comunicação (Lei.A) e a Cartuminas, o projeto conta com a parceria da SEE/MG. A curadoria artística está a cargo de Eduardo Evangelista, conhecido como Duke, chargista, cartunista e ilustrador.

O secretário de Estado de Educação, Igor de Alvarenga, presente na solenidade, ressaltou a importância da linguagem artística, como charges e desenhos, para permitir que os estudantes expressem suas ideias de forma mais acessível. “A linguagem, por meio de charges, desenhos, traz uma sensibilidade, uma leveza, para que o estudante possa expressar, de fato, aquilo que ele às vezes tem dificuldade de falar ou escrever. É importante que essa forma de comunicação esteja presente ainda mais nas escolas”, afirmou.

O projeto “Educação, Justiça e Arte” foi concebido para aproximar a população do trabalho do Ministério Público e ampliar o entendimento sobre os direitos coletivos, especialmente o direito à Educação.

A coordenadora do Caoeduc e promotora de Justiça, Ana Carolina Zambom, destacou o papel do Ministério Público como defensor da sociedade e explicou a importância de tornar sua atuação compreensível para todos, especialmente crianças, adolescentes e jovens. “Como você fala para alguém sobre os seus direitos, se você não se faz entender? Isso se acentua quando estamos falando com crianças, adolescentes e jovens. Então, a nossa busca é encontrar meios de aproximar

a sociedade do trabalho do Ministério Público”, ressaltou.

### **Websérie e exposição artística**

A primeira etapa do projeto consistirá na reunião de promotores de Justiça e cartunistas para uma reflexão sobre temas ligados à Educação, tais como Educação Inclusiva, Protagonismo Juvenil, Direitos Humanos e Diversidade, Evasão Escolar, Cultura de Paz nas Escolas, Educação Infantil, Transporte Escolar, Gestão Democrática, Saúde Mental, Tecnologia, Valorização do Ambiente Escolar e dos Profissionais da Educação.

A partir dessas discussões, será produzida uma websérie composta por 12 episódios, cada um abordando um tema específico, apresentado por um cartunista e um promotor de Justiça. Esses episódios serão disponibilizados para uso em sala de aula ou em atividades extracurriculares por professores, educadores e estudantes.

Além disso, os cartunistas serão desafiados a criar charges e cartuns sobre os mesmos temas discutidos. Essas obras serão parte integrante da exposição “Educação, Justiça e Arte”, que terá como objetivo estimular a reflexão sobre os temas abordados através de uma linguagem mais acessível e artística, afastada do aspecto técnico e jurídico.

“Assim como colocamos açúcar em um remédio amargo para facilitar a ingestão por uma criança, nós, cartunistas e chargistas, usamos o humor para abordar questões difíceis, facilitando a compreensão e o debate por parte do público em geral”, explica Duke.

### **Oficinas culturais e concurso de charges**

O projeto também incluirá oficinas culturais de charges/cartuns destinadas aos estudantes do ensino médio de escolas selecionadas da rede estadual de ensino na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Com o objetivo de estimular a criatividade e o pensamento crítico dos adolescentes sobre questões contemporâneas do ambiente escolar, será realizado um concurso de charges/cartuns voltado para alunos do Ensino Médio da rede estadual de Minas Gerais. Uma comissão julgadora selecionará as três melhores obras, que farão parte da exposição final do projeto.